

DINÂMICA POPULACIONAL DE INIMIGOS NATURAIS EM CULTIVOS DE *Heliconia* spp. NO NORDESTE PARAENSE

Rodrigues, A.L.N.^{1,2}; Ribeiro, R.C.^{1,2}; Lemos, W.P.¹

¹Laboratório de Entomologia, Embrapa Amazônia Oriental, Marco. Belém-PA. CEP: 66095-100

²Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA

rodrigues_agro@yahoo.com.br e wplemos@cpatu.embrapa.br

O nordeste paraense apresenta condições edafoclimáticas favoráveis ao desenvolvimento de flores tropicais. Essas condições favorecem, também, a ocorrência de pragas e seus inimigos naturais, embora relatos sobre esse último grupo de organismos ainda sejam escassos na literatura para cultivo de helicônia. Portanto, o objetivo desta pesquisa foi determinar a dinâmica populacional de inimigos naturais em cultivos comerciais de *Heliconia* spp. no nordeste paraense. Realizaram-se inspeções quinzenais e mensais, nos municípios de Castanhal, Benevides e Belém, Pará, entre agosto de 2004 e março de 2005. Inimigos naturais foram coletados com auxílio de armadilhas adesivas amarelas e, posteriormente, transportados para o laboratório de Entomologia da Embrapa Amazônia Oriental, onde foram realizadas triagens, identificação e quantificação dos insetos benéficos. Constatou-se na pesquisa a presença de parasitóides das famílias Ichneumonidae, Braconidae e Chalcididae, porém em pequeno número em todos os locais pesquisados. Foram coletados em cultivos de *Heliconia* spp., ainda, predadores das famílias Vespidae, Reduviidae, Carabidae, Coccinellidae e Staphylinidae, com maior abundância de representantes quando comparados aos parasitóides. Dentre os predadores acima citados, a família Staphylinidae apresentou-se como a mais abundante em todos os municípios pesquisados. No município de castanhal, por exemplo, esses inimigos naturais sofreram reduções gradativas nas suas populações entre o período de agosto a outubro de 2004.

Apoio financeiro: FUNTEC/SECTAM